

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

Polinizando Saberes: o impacto do projeto Abelhas do Bem

Integrantes:

- Ana Alice Pandolfo Salvatti (Autor)
- Alana Dalmás Sauthier (Coautor)
- Ângela Foresti Ferrari (Coautor)
- Davi Roger Barbosa de Menezes (Coautor)
- Luciana Pereira Bernd (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Extensão - Meio Ambiente

Resumo:

Existem mais de 300 espécies identificadas de abelhas sem ferrão no mundo, sendo mais numerosas nas regiões de florestas tropicais, como na América, desde o Sul do Brasil até o Norte do México. Apesar de sua relevância ecológica, essas espécies são pouco conhecidas e valorizadas pela população em geral. A polinização realizada pelas abelhas sem ferrão é fundamental para a conservação dos biomas brasileiros, já que é responsável por 30% das espécies da Caatinga e Pantanal e cerca de 90% das espécies da Mata Atlântica. Além de contribuir significativamente para a agricultura, melhorando a qualidade das frutas e sementes e os saberes tradicionais, especialmente do uso medicinal do mel e própolis. Diante disso, o Projeto de Extensão “Abelhas do Bem - Meliponário IFRS BG” tem como objetivo principal divulgar e sensibilizar a comunidade interna e externa do Campus Bento Gonçalves sobre a importância ambiental das abelhas, promovendo assim, sua preservação. A metodologia do projeto baseia-se em ações práticas de Educação Ambiental, como visitas guiadas ao Meliponário. A maior parte dos participantes são provenientes de escolas da região da Serra Gaúcha, de diferentes faixas etárias, sendo que o Projeto, comumente, articula ações com outros Projetos que possuem o mesmo propósito, como o “A vida secreta das Formigas” e o “Insetário do IFRS-BG”. Nessa atividade, o público têm contato direto com os insetos e aprendem, de forma acessível e lúdica, sobre sua importância para a vida e o equilíbrio dos ecossistemas. Até o momento, o projeto recebeu 6 escolas públicas e privadas, recebendo 174 crianças, de 3 a 15 anos. As atividades despertaram interesse, promoveram aprendizado e fortaleceram o vínculo das crianças com a conservação ambiental. Os estudantes bolsistas envolvidos no projeto realizam o manejo regular das colônias, incluindo alimentação suplementar, monitoramento dos ninhos e limpeza das caixas, garantindo a saúde das abelhas e a continuidade das ações educativas. Através da troca entre teoria e prática, o projeto tem cumprido seu papel de sensibilização ambiental, fortalecendo a formação dos estudantes e promovendo consciência ecológica nas comunidades participantes. Trabalho executado com recursos do Campus Bento Gonçalves/Edital PROEX Nº 39/2024-Auxílio Institucional à Extensão 2025

Referências:

Ballivián, José Manuel P. P., et al. Abelhas Nativas em ferrão. Terra Indígena Guarita, RS. 2008. Charles Fernando dos Santos & Betina Blochtein. Desafios e recomendações para o manejo e o transporte de

polinizadores – São Paulo: A.B.E.L.H.A., 2018. Carvalho-Zilse, Gislene Almeida; da Silva, Carlos Gustavo Nunes; Zilse, Nelson; Vilas Boas, Hélio Conceição; da Silva, Alexandre Coletto; Laray, Jonilson Paulo; Freire, Delci da Costa Brito; Kerr, Warwick Estevam. Criação de abelhas sem ferrão. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Projeto Manejo dos Recursos Naturais. Brasília, Edições IBAMA, 27p., 2005. EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Atividades econômicas; Criações abelhas; Manejo produtivo. Disponível em: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CONT000fckg3dhub02wx5eo0a2ndxyi87llzt.html Neto, Ayrton Vollet; Blochtein, Betina; Viana, Blandina; dos Santos, Charles Fernando; Menezes, Cristiano; Silva, Patrícia Nunes; Jaffé, Rodolfo; Amoedo, Sérgio. Desafios e recomendações para o manejo e o transporte de polinizadores – São Paulo: A.B.E.L.H.A., 2018. Pires, Viviane Cardoso. Manejando as abelhas. Projeto abelhas nativas. Volume 2. 2007. Rio Grande do Sul, Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Instrução Normativa SEMA Nº 3 DE 29/09/2014. Venturieri, Giorgio Cristino. Criação de Abelhas Indígenas Sem Ferrão. 2ª edição. Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. 2008. Villas-Bôas, Jerônimo. Manual Tecnológico: Mel de Abelhas sem Ferrão. Brasília – DF. Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN). Brasil, 2012. Villas-Bôas, Jerônimo. Manual Tecnológico de Aproveitamento Integral dos Produtos das Abelhas Nativas Sem Ferrão. Brasília– DF. Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN). 2a edição. Brasil, 2018. Witter, Sídia; Nunes-Silva, Patricia. Manual de boas práticas para o manejo e conservação de abelhas nativas (meliponíneos). 1ª Edição. Porto Alegre, RS, 2014. Witter, Sídia; Nunes-Silva, Patricia; Blochtein Betina; Lisboa, Bruno Brito; Imperatriz-Fonzeca, Vera L. As abelhas e a agricultura. Porto Alegre, RS, 143p., 2014. Witter, Sídia; Nunes-Silva, Patricia. Manual de boas práticas para o manejo e conservação de abelhas nativas (meliponíneos). 1. ed. - Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 2014.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExP 2025.2621.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>